

# Mc Xamã - Avareza

tom: Dbm

Santa Maria, ganja, ganja, mãe de Deus  
 Musa da minha poesia, quanta magia, livrai-me dos fariseus  
 Libertem santa Maria, corre e tira a roupa do varal  
 Porque o tempo fechou, vai chover no meu sarau  
 Um raio veio do céu, plantou no chão uma planta surreal  
 O homem avarento com o seu pensamento mau  
 Oh, meu senhor, ah, não é apologia não  
 Meu uso é cultural, tem bula e medicação  
 Você me passa o mel, o problema todo é comunicação  
 A indústria mais cruel é a indústria do cifrão  
 Mas João fazia rap, foi na boca comprar um beck  
 Pra sua mãe Luzia, que sofria de diabetes e esquizofrenia  
 E outras doença da alma que ela nem dizia  
 Favela CEP, Virgem Maria  
 Acode o filho de santa Luzia  
 Foi abordado pela viatura e obrigado a dizer o que não sabia  
 Literatura, mas, todavia, essa ferida social não tem sutura  
 Oh, meu senhor, eu não sou bandido não  
 Sou pobre, mas minha mãe me deu uma boa educação  
 Passei dificuldade e na cidade vi o homem cão

E as imbecilidades que distraem o coração  
 Já meu tio Tião do Caminhão que mora em Sepetiba  
 Acha que Deus tá boladão, e diz que baseado é coisa de lerdão  
 Mas a velocidade tá importando menos do que a direção  
 Santa Maria, ganja, ganja, mãe de Deus  
 Musa da minha poesia, quanta magia, livrai-me dos fariseus  
 Libertem santa Maria  
 Santa Maria, ganja, ganja, mãe de Deus  
 Musa da minha poesia, quanta magia, livrai-me dos fariseus  
 Libertem santa Maria  
 Libertem santa Maria  
 Santa Maria, perdoe esse pecador  
 Receba essa poesia  
 Proteja todos os povos originais  
 E sua etnia  
 Boa noite pra quem é de boa noite  
 Bom dia pra quem é de bom dia  
 Everybody dance  
 Esse é o golpe da Fênix  
 E eu sou o fantasma de Hendrix  
 Eu te amo, mas não pisa no tênis  
 Se eu não te esquecer te vejo em Venice

## Acordes

